

Oportunidades de emprego

Data : Segunda-feira, 23 de dezembro de 2024

Departamento : Sede do CDC em África

Posto de trabalho: Adis Abeba, Etiópia

Data limite de inscrição : segunda-feira, 6 de janeiro de 2025

Contexto :

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do reforço e da expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com os Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, criada como um organismo continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como de desenvolver uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) foi lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de Janeiro de 2017. O África CDC é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental e prevê uma África mais segura, saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente.

O programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como prioridade, alcançando ao mesmo tempo milhões de outras pessoas em todo o continente. O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com especial destaque para o desenvolvimento do capital humano e o reforço de capacidades no África CDC. Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objectivos, com foco no mapeamento geográfico, na vacinação de profissionais de saúde e grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias, investindo na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando a produção local de vacinas, terapêuticas e de diagnóstico e reforçando a capacidade do África CDC.

O Africa CDC convida agora os candidatos que sejam cidadãos dos Estados-Membros da União Africana a candidatarem-se aos seguintes cargos para o Programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência.

1. Publicação

Cargo: Programas de bolsas de estudo e liderança para oficial técnico sénior

Nº de posts: 1 (uma)

Divisão: Desenvolvimento da força de trabalho em saúde

Supervisor: Chefe de Divisão, Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde

Estação de serviço: Adis Abeba, Etiópia

Objetivo do trabalho

O Oficial Técnico Sénior para os Programas de Bolsas e Liderança será responsável por fornecer orientação, apoio, coordenação e gestão dos programas dos Serviços de Epidemias Africanos. Sob a supervisão directa do Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Força de Trabalho, o Oficial Técnico Sénior trabalhará em estreita colaboração com a equipa de desenvolvimento da força de trabalho em saúde pública e outros colegas do Centro de Instituições de Saúde Pública para reforçar a capacidade da força de trabalho do continente. O titular desempenhará quaisquer outras atribuições que lhe sejam atribuídas pelo Chefe de Divisão.

Principais atribuições e responsabilidades:

O Oficial Técnico Superior desempenhará as seguintes funções e responsabilidades principais:

- Fornecer orientação, apoio, coordenação e gestão dos programas dos Serviços Africanos de Epidemias.
- Sob a supervisão directa do Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Força de Trabalho, o Oficial Técnico Sénior trabalhará em estreita colaboração com a equipa de

desenvolvimento da força de trabalho em saúde pública e outros colegas do Centro de Instituições de Saúde Pública para reforçar a capacidade da força de trabalho do continente.

- Auxilia o Oficial Técnico Principal a liderar o planeamento estratégico do programa, incluindo o desenvolvimento, supervisão e revisão de materiais relacionados (por exemplo, materiais de formação, orientação para projetos).

Responsabilidades Específicas:

- Assegurar que todas as actividades da AES são realizadas de acordo com o plano de implementação do programa, bem como com as regras, políticas e directrizes da União Africana.
- Auxiliar no marketing, promoção e recrutamento de bolsseiros.
- Apoiar a análise das candidaturas, o processo de entrevistas e a integração dos candidatos seleccionados.
- Coordenar a monitorização e avaliação do programa para garantir a qualidade e eficiência.
- Coordene com outros membros da equipa e principais partes interessadas para estabelecer uma rede de mentores e formadores para cada grupo.
- Apoiar e colaborar com os locais anfitriões, supervisores e mentores no seu papel de principais conselheiros para o trabalho de campo e de bolsseiros.
- Desenvolva um relatório detalhado de implementação do projeto, monitorize e acompanhe o progresso do programa AES.
- Gerir as alterações no âmbito do projeto, no cronograma e nos custos do projeto utilizando técnicas de verificação adequadas, e reportar e encaminhar para o Chefe de Divisão.
- Contribuir para a revisão documental para apoiar as actividades científicas, incluindo apresentações em conferências e publicações de revisão por pares do programa.
- Monitorizar a pós-graduação da carreira dos graduados e garantir que estão integrados numa comunidade crescente de práticas de saúde pública.
- Facilitar e apoiar a gestão do conhecimento, a partilha e o trabalho em rede entre os três programas de formação baseados em competências.
- Apoiar a implementação de outras iniciativas de força de trabalho em saúde, dentro da divisão de institutos de saúde pública e da divisão de investigação.
- Desempenhar quaisquer outras funções atribuídas pelo Chefe de Divisão, Institutos de Saúde Pública e Investigação, conforme necessário.

Necessário qualificação e experiência profissional;

- Mestrado em Saúde Pública, Epidemiologia ou áreas afins com 7 anos de experiência profissional sendo 3 anos a nível de supervisão

OU

- Licenciatura em Saúde Pública, Epidemiologia ou áreas afins com 10 anos de experiência profissional e 3 anos a nível de supervisão
- Um PHD será uma vantagem adicional.
- O titular deverá ter realizado a formação EIS do CDC dos EUA ou a formação EPIET do CDC europeu ou equivalente

Experiência relevante:

Obrigatório

- Experiência em Informática em Saúde Pública, liderança laboratorial ou epidemiologia aplicada
- Gestão de Projetos de Saúde Pública
- Um mínimo de sete anos de experiência na execução de programas de saúde pública com experiência prática na conceção, implementação e implementação de iniciativas de força de trabalho em saúde pública em vários países e/ou organizações.
- Experiência no ensino de Epidemiologia de Campo, Informática em Saúde Pública ou liderança de Laboratório a nível de pós-graduação.
- Vasta experiência de trabalho na área do desenvolvimento da força de trabalho em saúde pública em África, de preferência numa organização multilateral.
- Experiência numa organização com interações complexas com as partes interessadas
Experiência demonstrável e um conhecimento profundo das operações do África CDC, Centros de Coordenação Regional e Institutos Nacionais de Saúde Pública são uma vantagem adicional

Desejável

- A experiência demonstrável e um conhecimento profundo das operações do África CDC, dos Centros Colaboradores Regionais e dos Institutos Nacionais de Saúde Pública constituem uma vantagem adicional.
- A compreensão da forma de trabalhar da União Africana e de gerir as relações associadas com os Estados-Membros e parceiros é um trunfo valioso.

Competências e competências exigidas:

- Conhecimento técnico demonstrável em análise de dados e redação científica.
- Proficiência demonstrável na utilização de Microsoft Word, Excel, PowerPoint e capacidade de utilizar software de gestão de dados.
- Conhecimento dos sistemas de saúde em África

Competências de liderança

- Perspectiva Estratégica
- Desenvolvendo Outros
- Gestão da Mudança
- Gerir Riscos
- Gerir equipas multiculturais

Competências Essenciais

- Construindo Relacionamentos
- Promova a cultura de responsabilidade
- Orientação de Aprendizagem
- Comunicação com impacto

Competências Funcionais

- Pensamento Conceitual
- Conhecimento do trabalho e partilha de informação
- Impulsione os resultados
- Promove a inovação

Requisito de idioma

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, kiswahili e português). O conhecimento de uma ou várias outras línguas de trabalho seria uma vantagem adicional.

Duração da Nomeação

A nomeação será efetuada mediante contrato a termo certo pelo período de 1 (um) ano, dos quais os primeiros três meses serão considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito a um desempenho satisfatório e à disponibilidade de fundos.

Integração de género

A Comissão da UA é um empregador que oferece igualdade de oportunidades e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário base indicativo de 37.453 dólares (P3 Step1) por ano, além de outros direitos relacionados, por exemplo, ajuste pós-reforma de 46% do salário base (17.228,38 dólares), subsídio de alojamento de 22.932,00 dólares, ajuda à educação (100% das propinas e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível até um máximo de 10.000,00 dólares por criança por ano), etc.



AFENET Secretariat
Lugogo House, Ground Floor (Wings B&C)
Plot 42, Lugogo By-Pass
P.O BOX 12874, Kampala, Uganda
Tel: +256 417 700 650
Fax: +256 312 265 595
www.afenet.net

Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de candidatura e documentação relevante para:

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail : sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para entrevista.

Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao fecho do expediente às 17h30 (EAT) de segunda-feira, 6 de janeiro de 2025.

Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site: www.afenet.net